



Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia
Site: www.fat.edu.br E-mail: fat@fat.edu.br
CGC: 01.149.432/0001-21

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	ANO LETIVO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	2017.1
CÓDIGO	DISCIPLINA
PED036	LIBRAS
CARGA HORÁRIA	SEMESTRE DE OFERTA
72H	7º

EMENTA

Aspectos clínicos e educacionais da pessoa com surdez; Tipos de surdez; Conceito de Libras (Língua de Sinais Brasileira). Fundamentos históricos da educação de surdos e sua relação com a língua de sinais; Legislação específica. Aspectos linguísticos da Libras (parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso); A gramática da língua de sinais; Noções básicas da libras; Dactilologia, Soletração Rítmica; Sinais de Cumprimentos e Saudações, Numerais, Família, Cores, Material Escolar, Dia, Ano, Meses, Animais, Verbos... Frases (simples) em Libras.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

- Proporcionar ao acadêmico a compreensão dos principais aspectos da Língua de Sinais Brasileira (Libras), língua oficial da comunidade surda do Brasil, e conhecer as especificidades dos falantes dessa língua.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir criticamente sobre a inclusão social e educacional das pessoas com surdez e os fundamentos históricos da educação de surdos;
- Conhecer as causas e os principais tipos e graus de surdez;

- Estudar e discutir a Legislação da Libras;
- Identificar aspectos fonéticos, fonológicos e morfológicos das línguas de sinais.
- Oportunizar o aprendizado e a prática dos sinais básicos da Libras.
- Conhecer aspectos da Cultura Surda e das Identidades Surdas.
- Possibilitar conhecimentos das técnicas de tradução e interpretação da língua de sinais e do perfil do profissional tradutor/intérprete de Libras.

PERFIL DO EGRESSO

O curso de Pedagogia da FAT objetiva a formação do profissional da educação capaz de atuar com ética e compromisso em espaços escolares e não escolares, na promoção da aprendizagem de sujeitos em diferentes fases do desenvolvimento humano, em diversos níveis e modalidades do processo educativo. Além disso, visa a formação desse profissional capaz de reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos, nas suas relações individuais e coletivas; e capaz de identificar problemas socioculturais e educacionais, respeitando as diferenças existentes na sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Comunicação Humana;
- A Comunicação das Pessoas com Surdez;
- História da Educação dos Surdos;
- Legislação Específica: a Lei nº 10.436, de 24/04/2002 (Lei de Libras);
- Concepção, Identificação, Tipos e Graus de Surdez
- Alfabeto Manual (Dactilologia) / Soletração Rítmica;
- Cumprimentos e Saudações;
- Números e Quantidades;
- Características Pessoais;
- Sinais de Família;
- Cores;
- Materiais Escolares;
- Calendário;
- Verbos;
- Características da Libras (uso e variação regional);
- Parâmetros da Libras: Configuração de Mãos, Movimentos, Pontos de Articulação; Orientação; Expressões Faciais e Corporais.
- Cultura Surda;

- Comparação entre a estrutura da Libras e da Língua Portuguesa;
- Classificadores;
- Habilidades para a comunicação em Libras;
- O perfil do tradutor/intérprete da língua de sinais;
- Técnicas de tradução em Libras;
- Aspectos da leitura labial.

METODOLOGIA

A metodologia se baseia em aulas expositivo-dialogadas e atividades voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades, assegurando o aprofundamento teórico e prático da língua brasileira de sinais, através de estudos de textos e trocas de experiências no grupo, de reflexões mais sistemáticas dos conteúdos estudados, análise de vídeos e artigos.

Método Comunicativo, com ênfase na prática em Libras na sala de aula, incluindo trabalhos individuais e grupais (seminários, realização de entrevistas com professores, apresentação de painéis em Libras e avaliações escritas).

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita através de conceitos, aproveitando-se todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o semestre (trabalhos individuais ou grupais; exercícios em sala de aula ou fora dela; participação do aluno nas discussões desencadeadas na sala de aula; assiduidade e disciplina), que se somarão às notas, adequando-se às normas institucionais que prescrevem duas avaliações escritas (provas) por semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES, Eulália. **Surdez e Bilinguismo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

GOLDFELD, Marcia. **A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista**. 2ª ed. - São Paulo: Plexus Editora, 2002.

QUADROS, Ronice Müller de. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walquíria Duarte. **NOVO DEIT-LIBRAS: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira (libras)** Baseado em Linguística e Neurociências Cognitivas. 2 vol. São Paulo: Edusp, 2009.

CHOI, Daniel; PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (Org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. 1 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 1a. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

KOJIMA, Catarina Kiguti; SEGALA, Sueli Ramalho. **Libras: Língua Brasileira de Sinais: a imagem do pensamento**, volumes 1, 2, 3, 4, 5. São Paulo: Editora Escala, 2008.

SKLIAR, Carlos (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 2010 (4. ed. atual. ortog.)

Documentos Oficiais:

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e dá outras providências. Brasília, 2002.

_____. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Brasília, 2005.

COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA